

256

AVALIAÇÃO DO POTENCIAL DE GERAÇÃO DE HIDROCARBONETOS DAS ROCHAS GERADORAS DAS FORMAÇÕES IRATI E PONTA GROSSA ATRAVÉS DO ESTUDO DOS BIOMARCADORES.*Anai Loreiro dos Santos, Wolfgang Kalkreuth, Márcio Luciano Kern, Carla Grazieli Azevedo da Silva, Maria do Carmo Ruaro Peralba (orient.) (UFRGS).*

A Bacia do Paraná contempla duas principais seqüências de rochas potencialmente geradoras, Formação Irati e Ponta Grossa, com uma área intracontinental localizada no continente Sul Americano-centro leste, com cerca de 1.700.000 km² de superfície territorial. A origem da matéria orgânica, a evolução geológica temporal e paleoambiental foram investigadas, para 20 amostras, através da análise dos biomarcadores da classe dos hidrocarbonetos alifáticos, cíclicos e hidrocarbonetos aromáticos, empregando a cromatografia a gás com detector seletivo de massas (CG-DSM). A fração asfáltica foi caracterizada empregando-se a Espectroscopia de Ressonância Magnética Nuclear de ¹H e ¹³C e Espectroscopia na região do Infravermelho. A análise do % das frações saturada, aromática e de resinas, Índice Preferencial de Carbono, razões dos isoprenóides pristano e fitano em relação aos n-alcenos C₁₇ e C₁₈, razões dos epímeros R e S e em configuração α ou β de hopanos e esteranos, revelaram um maior potencial de geração de hidrocarbonetos para a Formação Irati, apesar da Formação Ponta Grossa apresentar matéria orgânica com grau de maturação mais elevado. A investigação do paleoambiente deposicional sugere, que ambas as Formações apresentam características de ambientes oxidantes, com matéria orgânica, predominantemente transicional (derivada de fontes marinhas e terrestres).